



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

26 JUNHO: DIA INTERNACIONAL CONTRA O ABUSO E O TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS

O EMCDDA publica o seu primeiro relatório sobre respostas de saúde pública às novas drogas

(24.06.2016, LISBOA) Ao longo da última década, tem-se verificado um aumento sem precedentes do número de drogas que surgem no mercado mundial. Na Europa, são detetadas todas as semanas cerca de duas novas substâncias psicoativas (NSP), o que representa um enorme desafio para as políticas e práticas relativas à droga. Num novo relatório publicado hoje, no âmbito do **Dia internacional contra o abuso e o tráfico ilícito de drogas** (26 de junho), o **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)** apresenta a sua primeira análise das respostas de saúde pública a estas drogas, vendidas frequentemente como 'euforizantes legais' ⁽¹⁾.

O relatório — *Health responses to new psychoactive substances* ⁽²⁾ — revela que, embora o consumo de NSP na Europa permaneça relativamente baixo ⁽³⁾, têm vindo a aumentar as preocupações no que diz respeito às formas problemáticas do seu consumo e aos danos associados a estas drogas. O relatório apresenta ainda dados recentes sobre casos de urgências hospitalares associados às NSP, bem como o aumento da procura de tratamento especializado da toxicodependência e evidencia que, em alguns países, as novas substâncias estimulantes estão a provocar alterações nos padrões de consumo de drogas injetáveis. O estudo analisa, pela primeira vez, as respostas de saúde pública a estas drogas que estão atualmente a surgir na Europa.

Alexis Goosdeel, Diretor do EMCDDA, diz: 'O mercado de NSP é complexo e o rápido aparecimento de novos produtos significa que urge desenvolver intervenções de suporte no domínio da saúde. As primeiras respostas às novas drogas na Europa foram essencialmente reguladoras e centradas em instrumentos legislativos de combate à oferta. Mas, à medida que o fenómeno evolui, é crucial formular e aplicar respostas eficazes em termos de saúde pública no que toca ao consumo destas substâncias. O número significativo de detenções anuais, bem como, os danos associados a estas drogas, exigem uma contínua avaliação e o desenvolvimento de serviços apropriados destinados aos consumidores em risco'.

Só em 2015, foram detetadas pela primeira vez 98 novas substâncias através do sistema de alerta rápido da UE, aumentando para 560 o número total de novas drogas monitorizadas pelo **EMCDDA**.

NSP: quem está em risco?

O relatório identifica grupos alvo considerados mais vulneráveis ao consumo e aos efeitos nocivos das NSP. Estes grupos incluem, mas não se limitam a: jovens; participantes em eventos de diversão noturna; homens que têm relações sexuais com outros homens; indivíduos detidos em estabelecimentos prisionais; e consumidores de drogas injetáveis.

Um inquérito francês recente revelou que 4 em 10 consumidores de NSP experimentaram efeitos adversos após o seu consumo, tendo menos de 4% procurado apoio de um profissional de saúde ⁽⁴⁾. Um estudo realizado pelo European Drug Emergencies Network (Euro-DEN) revelou casos de urgências hospitalares relacionados com NSP. Entre os sintomas mais comuns registados foram: agitação, agressividade, ansiedade, palpitações e alucinações ⁽⁵⁾.

O relatório de hoje explora respostas de intervenção em contextos específicos onde os consumidores podem procurar ajuda. São estes: a escola e família; locais de diversão nocturna; serviços de saúde sexual; urgências hospitalares e serviços clínicos, serviços especializados de tratamento da toxicodependência; serviços de baixo limiar; e sistema prisional. O relatório aborda ainda atividades em matéria de tratamento da toxicodependência, da prevenção e redução de danos realizadas online.

Vários países europeus reportam formas problemáticas de consumo de NSP entre consumidores de drogas injetáveis, tais como a elevada frequência e a injeção compulsiva e partilha de agulhas, possibilitando desta forma o aumento do VIH ou da transmissão da hepatite C (VHC). As NSP injetáveis (por ex.: as catinonas) com outras drogas (como a metanfetamina) foram também reportadas entre homens que têm sexo com outros homens. Estas práticas denominadas '*slamming*' estão associadas a comportamentos sexuais de risco elevado, apontando para a necessidade de uma maior cooperação entre o tratamento da toxicodependência e os serviços de saúde sexual.

Respostas existentes podem ser adaptadas, mas ainda é necessário desenvolver competências

O relatório conclui que é possível adaptar as intervenções existentes relacionadas com o consumo de drogas com vista a dar 'uma resposta de saúde pública abrangente' aos danos relacionados com as NSP. As abordagens recomendadas no estudo, baseiam-se essencialmente nas respostas existentes (por ex.: aconselhamento, programas de troca de agulhas e de seringas) mas que foram adaptadas para refletir: as necessidades dos grupos de consumidores específicos; os contextos estruturais, culturais e sociais de consumo; e novas oportunidades para envolver grupos de consumidores recreativos de NSP.

O relatório acrescenta: 'A falta de experiência dos profissionais em relação às NSP e a falta de conhecimento da sua farmacologia não significa que eles não tenham capacidades para tratar os consumidores destas drogas. É provável que profissionais habilitados já possuam as competências necessárias para dar respostas de saúde relacionadas com o consumo de NSP'.

Mas desenvolver competências entre os profissionais de saúde e entre os profissionais afetos à área das drogas representa ainda uma prioridade chave de investimento na área das respostas de saúde relacionadas com as NSP na Europa, e adaptar as intervenções existentes requer uma compreensão básica dos efeitos e danos associados a estas novas substâncias. Aqui, o relatório sublinha a importância de atualizar conhecimentos e habilidades dos profissionais sobre as NSP, através de materiais de formação básica e plataformas de troca de conhecimentos para médicos, cuidadores de saúde e assistentes sociais.

Entre as respostas de saúde pública referidas no relatório, destacam-se as iniciativas de proteção dos consumidores, tais como testes de droga e intervenções para a redução de danos, que proporcionam oportunidades para reduzir e prevenir consequências graves para a saúde. As orientações clínicas para profissionais são igualmente citadas como sendo recursos importantes ⁽⁶⁾.

Por último, o relatório sublinha a importância das respostas baseadas em evidências relacionadas com o consumo de drogas e alerta para o facto de que: 'adaptar as intervenções existentes para dar resposta às NSP deve ser feito com precaução e assente num sólido enquadramento de avaliação'.

Notas

⁽¹⁾ O EMCDDA assinalará este dia internacional com um evento que decorrerá nas suas instalações, no dia 27 de junho, para a Comunidade Diplomática residente em Lisboa e às Autoridades Portuguesas suas parceiras.

⁽²⁾ O relatório (*Respostas de saúde pública às novas substâncias psicoativas*) está disponível em inglês em www.emcdda.europa.eu/news/2016/7/nps-responses. É acompanhado da última edição da série Perspetivas sobre drogas.

⁽³⁾ Um inquérito Flash Eurobarómetro da Comissão Europeia, realizado em 2014, revelou que cerca de 8% dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos afirmaram ter consumido 'euforizantes legais', tendo 3% reportado o seu consumo no último ano http://ec.europa.eu/public_opinion/flash/fl_401_en.pdf

⁽⁴⁾ Os resultados do inquérito francês on-line realizado em 2014 como parte do projecto europeu I-TREND demonstrou que a ocorrência de efeitos adversos associados às NSP ocorridos durante o último consumo afetaram aproximadamente 4 em cada 10 consumidores (Cadet-Taïrou, 2016).

⁽⁵⁾ Um estudo recente efetuado entre outubro de 2013 e setembro de 2014 em 16 postos sentinela da Rede Europeia de Urgências relacionadas com Drogas (Euro-DEN) revelou que 5,6% das 5 500 intervenções relacionaram-se com NSP.

⁽⁶⁾ O NEPTUNE é um exemplo do material de orientação europeu disponível sobre NSP que visa melhorar a prática clínica na gestão dos danos resultantes do consumo de NPS (<http://neptune-clinical-guidance.co.uk>).